



Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo

Autarquia Municipal.



Estatuto da Criança e do Adolescente: o papel da família e o papel da escola

Violência doméstica contra a criança e o adolescente

Denise Auad



Responsabilidade compartilhada no cuidado da criança e do adolescente:

Art. 4º É dever da **família**, da **comunidade**, da **sociedade em geral** e do **poder público** assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.



Precisamos desmistificar que o ECA retira a autoridade dos responsáveis no cuidado da criança e do adolescente

cidadania responsável



família
não
substitui
escola

escola
não
substitui
família



FAMÍLIA

O que é família?





FAMÍLIA É AFETO?





O conceito de família se ampliou:

- Família formada por pai/mãe e filhos
- Família monoparental
- Família homoafetiva
- Família extensa
- Família formada por irmãos



Dominação do adulto x dever de cuidado:

Dependência da criança e do adolescente

Relação de confiança

Cultura do poder

Educação punitiva cultural

➔ A violência estrutural, como, por exemplo, a exclusão social atinge a família.

➔ Violência transgeracional (gerações de uma mesma família repetem o ciclo de violência). Necessidade de apoio para que o ciclo da violência seja rompido.



VIOLÊNCIA FÍSICA





SINAIS DA VIOLÊNCIA FÍSICA

- Lesões que não são justificadas com a causa alegada.
 - Roupas inadequadas ao clima para esconder lesões.
 - Medo, angústia, ansiedade para que algo aconteça.
 - Isolamento e tristeza.
 - Criança não quer ser entregue aos pais ou responsáveis.
- ➔ Pode levar à morte ou sequelas incuráveis.



VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA/ BULLYING





SINAIS DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

- Baixa autoestima, isolamento, descrédito das próprias qualidades, insegurança.
 - Criança/adolescente pode comer compulsivamente.
 - Tendência suicida.
 - Dificuldade de relacionamento
 - Doenças sem causa.
 - Descrédito do mundo e opiniões preconceituosas.
 - Comportamento violento.
- ➔ Pode afetar o desenvolvimento, a capacidade de interação, bem como multiplicar os preconceitos vivenciados. Geralmente ocorre junto com outras “violências” e dura anos. Criança internaliza que é incapaz. # danos imediatos x sintomas tardios



NEGLIGÊNCIA OU ABANDONO





SINAIS DA NEGLIGÊNCIA/ABANDONO

- Criança sem roupa adequada ao clima.
- Falta de alimentação.
- Fralda suja e Assaduras. Ausência de banho.
- Criança que se “apega” a estranhos e precisa de carinho.
- Atividades impróprias para a idade, como cuidar de irmãos, limpar a casa.
- Falta de concentração (criança apática).

➔ Pode afetar o desenvolvimento físico e cognitivo.

Pobreza não é sinônimo de situação de negligência,



ABUSO SEXUAL





SINAIS DO ABUSO SEXUAL

- Comportamento sexual impróprio para a idade.
 - Desleixo com os cuidados pessoais.
 - Depressão.
 - Medo de ficar só com determinada pessoa.
 - Reprodução de atos sexuais com objetos.
 - Autopunição.
- ➔ Pode gerar confusão sobre a sexualidade, transtornos, gravidez precoce, aborto (a violência perpassa o corpo e o psiquismo ==> A criança pode demorar para perceber que está sendo violada).



ALIENAÇÃO PARENTAL





SINAIS DA ALIENAÇÃO PARENTAL

- Ódio e desapego afetivo ao genitor vítima.
 - Implantação, pelo alienador, de falsas memórias ruins sobre o genitor vítima. Punição se houver contato com a vítima.
 - Falsa acusação de violência física, psicológica, abuso sexual ou negligência.
 - Alienador não avisa a criança de que o genitor vítima telefonou, enviou mensagens (atos para impedir a aproximação e o contato).
- ➔ Pode causar carência afetiva, baixa auto-estima. Desconfiança em outras relações afetivas/amorosas. Confusão de sentimentos.
- ➔ A descoberta da alienação pela criança/adolescente pode lhe causar distúrbios psicológicos, bem como destruir o sentimento de carinho e confiança que tinha em relação ao alienador.



CONVIVÊNCIA REITERADA COM ATOS DE VIOLÊNCIA





Papel da escola na prevenção e combate à violência

- # Amparar a criança/adolescente vítima da violência.
- # Acionar a rede de proteção.
- # Conscientizar alunos/comunidade sobre as consequências da violência doméstica.



É muito importante que o tema da violência se torne transparente, que haja um diálogo sobre este grave problema.



REDE DE PROTEÇÃO

- # Conselho Tutelar
- # Delegacia de Polícia
- # Defensoria Pública
- # Ministério Público
- # Vara da Infância e Juventude
- # Órgãos ligados à saúde e assistência social
- # Sociedade Civil Organizada

→ Disque 100



Na violência doméstica,
toda a família está
“doente”. Tanto a vítima
quanto o agressor
precisam de cuidados.



A luta
contra a
violência é
uma luta de
todos nós!

Obrigada!